

BALANÇO DA PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DA UNIÃO EUROPEIA

**PORTUGAL DISPONIBILIZOU OS INSTRUMENTOS PARA A
RECUPERAÇÃO DA EUROPA**

No último dia da Presidência Portuguesa da União Europeia (PPUE) o **balanço dos progressos obtidos por Portugal na área da Política da Coesão e da resposta da União Europeia no combate aos impactos da Pandemia é positivo**, com destaque para os contributos em quatro áreas:

1. PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Com o objetivo de mitigar os impactos da pandemia e ajudar a construir uma União Europeia mais verde, mais digital e mais resiliente, o Conselho Europeu aprovou, em julho de 2020, o “Next Generation EU”, um instrumento inédito, com uma dotação financeira de cerca de 800 mil milhões de euros.

Durante a PPUE foi possível aprovar o Regulamento que criou o Mecanismo de Recuperação e Resiliência. **Portugal foi o primeiro Estado-membro (EM) a submeter oficialmente o PRR**, a 22 de abril. Desde então, já 24 EM entregaram os seus PRR e o nosso país voltou a ser o primeiro a ver o seu plano aprovado pela Comissão Europeia.

Na operacionalização do “Next Generation EU” foi também ultrapassada uma etapa crítica, com a conclusão do processo de ratificação da decisão de novos recursos próprios da União Europeia, que ocorreu em maio, em plena PPUE. Esta concretização permitiu à COM aceder aos mercados de capitais: a 15 de junho, realizou-se a **primeira operação no âmbito do “Next Generation EU”, com a captação de 20 mil milhões de euros** numa aplicação obrigacionista a dez anos. Foi a maior emissão de sempre de obrigações institucionais na Europa, a maior operação institucional isolada de sempre e o maior montante que a UE alguma vez mobilizou numa única operação.

Menos de um ano após a aprovação do “Next Generation EU”, **Portugal está já a operacionalizar o seu PRR, no montante de 16,6 mil milhões de euros, tendo já lançado concursos para vários investimentos.**

30 de junho de 2021

2. REACT-EU

Também durante a PPUE, foram criadas condições para a plena operacionalização do REACT-UE (Assistência de Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa), com a reprogramação dos Programas Operacionais do PT 2020.

Ao abrigo da REACT-EU, Portugal dispõe de cerca de 1,9 mil milhões de euros para medidas de resposta à pandemia e de apoio imediato à recuperação, nas quais se incluem intervenções na manutenção e dinamização do emprego, no apoio à atividade empresarial, no reforço das respostas sociais, sobretudo na saúde e educação, bem como medidas de investimento dirigido à transição climática.

Parte destas medidas estão no terreno há vários meses, como é o caso do Programa APOIAR, através do qual foram já pagos mais de 1 000 milhões de euros a empresas de setores especialmente afetados pela pandemia; do Programa Garantir Cultura, que apoia a produção cultural; e dos programas de aquisição de vacinas contra a COVID-19 e de realização de testes.

3. FUNDOS DA POLÍTICA DE COESÃO

Após uma negociação complexa do Orçamento Europeu, que se iniciou há largos meses e que teve como marco o Conselho Europeu de julho de 2020, e face à necessidade de redirecionar a discussão para o combate à pandemia e para a recuperação da economia europeia, a PPUE deu passos significativos para a conclusão do processo, que **culminou hoje com a publicação dos principais regulamentos da Política de Coesão para 2021-27**. Além do Regulamento de Disposições Comuns, foram publicados também os regulamentos específicos dos Fundos FEDER, FSE+, Fundo de Coesão, Interreg e do novo Fundo de Transição Justa.

Em matéria de negociação, face às propostas iniciais da COM, Portugal viu as suas **posições atendidas**, designadamente em matéria de montante dos pacotes financeiros (Portugal obtém mais 8% do que no ciclo de programação anterior), taxas de cofinanciamento (a proposta inicial previa taxas mais baixas que as atuais, por exemplo para as regiões menos desenvolvidas) e flexibilidade das regras de gestão financeira (e.g. ficou decidida a aplicação da regra n+3 até 2026 e da regra n+2 apenas em 2027). Destaca-se, igualmente, a obtenção de um **pacote adicional extraordinário de 300 milhões de euros visando a diversificação económica do Algarve**.

Com este pacote da Coesão, são mobilizados perto de 400 mil milhões de euros para os 27 Estados-Membros, dirigidos para 5 grandes objetivos de política, com vista a uma Europa “mais inteligente”, “mais verde”, “mais conectada”, “mais social” e “mais

30 de junho de 2021

próxima”. Deste montante, Portugal dispõe de **24 mil milhões de euros, a programar no novo Portugal 2030**, montante que coloca o país em 5.º lugar no ranking dos países com maiores dotações atribuídas.

A publicação dos regulamentos cria agora as condições para acelerar o processo de programação e de discussão relativamente ao novo ciclo de programação, prevendo-se que o **Acordo de Parceria 2021-27 seja alvo de consulta pública no início do outono**.

4. OUTROS INSTRUMENTOS

O final da PPUE foi também marcado pela **aprovação do Regulamento do BAR - Brexit Adjustment Reserve, após uma negociação em tempo record**. Trata-se de um instrumento que visa mitigar os efeitos do Brexit na economia europeia, que conta com um orçamento total de **5,47 mil milhões de euros**. Incide, sobretudo, nos países mais afetados pelo Brexit (a Irlanda é o maior beneficiário, seguindo-se os Países Baixos e a França). **Portugal beneficia de um pacote de 81 milhões de euros para utilizar até 2023**. Ao abrigo deste instrumento, poderão ser lançados apoios às empresas e/ou setores específicos (está prevista uma afetação para as pescas), à criação e manutenção do emprego, à certificação e etiquetagem de produtos, entre outros.

Neste primeiro semestre de 2021, é de realçar ainda a aprovação da candidatura de Portugal ao Fundo de Solidariedade da União Europeia para combate à emergência de Saúde Pública relacionada com a COVID-19. **Portugal irá beneficiar de 55,6 milhões de euros** (3.º maior pacote aprovado) que serão **alocados às autarquias locais** (no âmbito do concurso já lançado), pelo seu papel fundamental resposta à emergência social e sanitária provocada pela pandemia.

Mesmo com os constrangimentos provocados pela pandemia que continua a atingir o Mundo, ao longo destes 6 meses, Portugal conseguiu importantes desenvolvimentos para a Europa e para os seus Estados-Membros. Durante a Presidência Eslovena, Portugal continuará a trabalhar para que os resultados obtidos se consolidem e avancem no sentido de assegurar as condições de relançamento e recuperação da economia europeia.